

NOVO MERCADO DE GÁS: CENÁRIOS E PERSPECTIVAS

21 de agosto de 2020 | Seminário por vídeo conferência

RELATÓRIO

1. RESUMO

O objetivo do Webinar foi posicionar as empresas e a sociedade dos impactos e benefícios advindos com a aprovação da nova Lei do Gás - PL 6.407/13.

Este evento foi promovido pela Findes, por meio do Fórum Capixaba de Petróleo e Gás, com apoio do **IBP** – Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, da **EPE** – Empresa de Pesquisa Energética, da **ABRACE** – Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres e do **COINFRA** – Conselho de Infraestrutura da Findes.

2. PAINELISTAS

Para apresentar e motivar a discussão do tema, foram convidados:

- **IBP:** Luiz Costamilan, Secretário Executivo de Gás, e
- **EPE:** Heloisa Borges Esteves, Diretora de Estudos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.
- **FINDES:** Cris Samorini, Presidente;
- **ABRACE:** Adrianno Lorenzon, Coordenador de Gás Natural;
- **Bancada do Espírito Santo no Congresso Nacional:** Da Vitória, Deputado, e
- **Governo do Espírito Santo:** Renato Casagrande, Governador.

Mediador: Luis Cláudio Montenegro, Coordenador do FCP&G.

3. PARTICIPANTES

Participaram do seminário online 178 pessoas qualificadas, incluindo executivos e profissionais do setor, além de entidades representativas e instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Aproximadamente 64% dos participantes são de fora do Espírito Santo.

4. CONTEÚDO

Abertura | Findes e ABRACE

- A Presidente da Findes cumprimentou os painelistas e participantes do webinar, ressaltando dados importantes sobre o mercado de Gás: o Brasil possui um dos preços mais altos na comercialização de gás natural entre os países do G20. O preço do gás gira entre 3 e 8 dólares para países como Argentina, Estados Unidos, México, Austrália e países da Europa. No Brasil, o valor é de 14 dólares.

- Cris destacou que o gás natural tem enorme peso na composição de custos de vários setores da indústria, como mineração, celulose, fertilizantes, petroquímico, siderurgia, vidro e cerâmica, alimentos e bebidas.
- Com a afirmação de que a indústria está no rumo certo para a recuperação econômica, a presidente acredita que a nova lei irá permitir a redução do preço, com estímulo à concorrência.
- Em seguida, o Coordenador de Gás Natural da ABRACE, Adrianno Lorenzon, representando os consumidores de gás, ressaltou que a Associação vem batalhando por um novo marco legal para modernizar o ambiente desde a Lei 11909/2009, e que acreditam na abertura do mercado para o onshore capixaba.
- Adrianno encerrou sua fala reforçando que o novo projeto de lei objetiva a abertura do mercado e colocou a ABRACE à disposição para debates sobre o assunto.

IBP | Luiz Costamilan

- Com a possibilidade de criar condições para a ampliação da oferta de gás, principalmente no pré-sal, o Secretário inicia seu painel dizendo que o país está vivendo um momento histórico com a nova lei.
- Com mais de 40 empresas atuando no setor de exploração e produção de petróleo e gás, e com a segurança jurídica trazida com o projeto de lei, o mercado de gás se tornará mais competitivo, permitindo aos ofertantes os acessos às infraestruturas de armazenamento, transporte e distribuição e aos demandantes a possibilidade de escolher qual oferta é mais atrativa para seu consumo aos demandantes.
- Desverticalização e a simplificação do sistema foram outros dois pontos positivos citados pelo Secretário, com o novo projeto de lei.
- Luiz encerra sua fala, parabenizando o estado com o novo contrato de concessão que tem como base a política estabelecida no novo mercado de gás.

EPE | Heloisa Borges Esteves

- De acordo com a Heloisa Borges, o objetivo da mudança proposta no setor é a formação de um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo, onde seus pilares se fundamentam em: Promoção da concorrência, Integração do gás com setores elétrico e industrial, Harmonização das regulações estaduais e federal e Remoção das barreiras tributárias.
- Entre os resultados esperados com este novo mercado, destacam-se o aproveitamento do gás do pré-sal, e de outras áreas com expectativa para produção de gás, bem como os investimentos em infraestrutura de escoamento, processamento e transporte de gás natural.
- Com a nova lei do gás, estima-se uma arrecadação adicional em Royalties de R\$ 2 bilhões por ano e em ICMS de R\$ 5 bilhões por ano, com mais de 20 mil empregos na fase de construção e 10 mil na etapa de operação.
- Os principais pontos da nova lei incluem a Formação do Sistema de Transporte de Gás Natural, Operação Independente e Integrada pelos Transportadores, Mudança

no regime de outorga de gasodutos de transporte e Acesso não discriminatório às infraestruturas essenciais.

- Como oportunidades no pré-sal, a EPE prevê que uma das duas rotas de escoamento pode ser feita no Estado, em Presidente Kennedy (Porto Central), com atração de investimentos de R\$ 2,5 bilhões, e R\$ 2,6 bilhões para construção de uma UPGN. A rota alternativa é para Porto do Açú.
- No pós-sal, a EPE também prevê duas novas rotas alternativas de gasodutos, com investimentos previsões de R\$ 3,1 bilhões por rota, e R\$ 2,6 bilhões em cada UPGN, sendo escoadas para o Porto Imetame ou UPGN Cacimbas, ambas no Espírito Santo.
- Com a licitação da oferta permanente prevista só para 2021, Heloisa reafirma a importância da viabilização dos recursos para o aumento da produção de gás natural.
- De acordo com a Diretora, é possível que o estado do Espírito Santo crie um novo polo industrial e desenvolva uma conexão com Minas Gerais, para transporte do gás produzido. Heloisa se colocou a disposição para avançar nos estudos de demanda.

Encerramento

Bancada do Espírito Santo no Congresso Nacional | Deputado Da Vitória

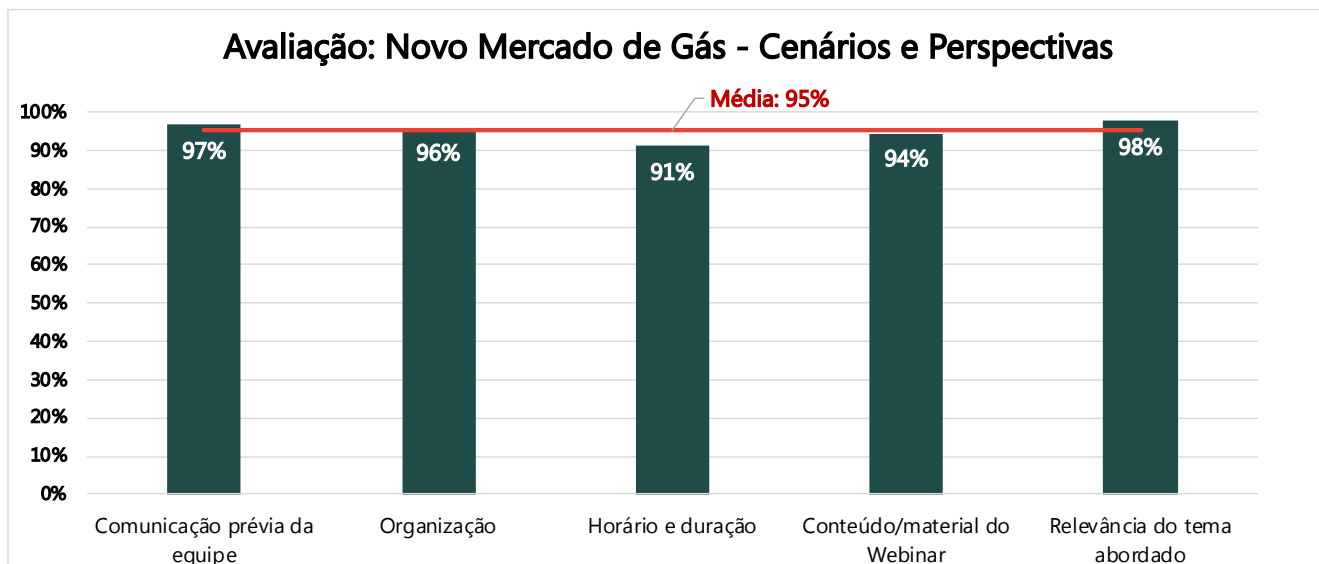
- De acordo com o Deputado, com novo marco regulatório do gás, está previsto R\$ 150 bilhões de investimentos até 2030, 4 milhões de empregos no Brasil, com a previsão de redução de cerca de 30% do preço do gás de cozinha.
- Da Vitória reforça que o mercado se tornará mais competitivo, promovendo um maior desenvolvimento para o país e, solicitou apoio a Federação na segmentação de informações para encaminhamento futuro à Bancada Estadual.

Governo do Espírito Santo | Governador Renato Casagrande

- Renato Casagrande reafirma que o objetivo do governo é tornar o Espírito Santo mais competitivo, eficiente, justo, sustentável e inovador, e que o gás natural vem mostrando-se como um diferencial competitivo cada vez mais importante para a indústria, fonte relevante também na atração de investimentos.
- Encerra dizendo que o trabalho realizado com a Federação das Indústrias é de muita parceria, trazendo excelentes resultados. E o intuito é trabalhar como um único bloco e um único movimento no estado, especialmente para a atração de atividades empreendedoras, novos empreendedores e investimentos na área do petróleo e gás.

5. AVALIAÇÃO

- Foi realizada pesquisa de satisfação por meio de questionário online, com 25 respostas registradas.
- O gráfico abaixo apresenta os itens avaliados:



- A avaliação média registrada foi 95%.

6. MATERIAIS DO WEBINAR

Para acessar a apresentação:

http://fcpeg.org.br/wp-content/uploads/2020/08/EPE_NovoMercadoDeGas_EspiritoSanto_HBBE-18ago20.pdf

Para acessar a gravação:

<https://www.youtube.com/watch?v=WdBOQTUQ8kw>

7. ANEXOS

